

A Pan-Tarantula.

S & C. 1057.

1896



CANÇONETA COMICA

Original

MUSICA E LETTRA
DE

MILITÃO.

Op. 4.

Propriedade registada.

SASSETTI & C^ª
EDITORES DE MUSICA

UNICOS REPRESENTANTES EM PORTUGAL
DE G. RICORDI & C^ª DE MILÃO
E HEUGEL & C^ª DE PARIS
UNICOS DEPOSITARIOS EM PORTUGAL DAS EDIÇÕES DA CASA PETERS DE LEIPZIG.
56, RUA DO CARMO, 56
LISBOA.

Estampado musical de C.G.Roden, Leipsique

C.N.
814

A Pan - Tarantula.

„No Pimpão”

Cançoneta comica.

Introduccão.
Alla Mazurca.

Musica e letra de Militão Op.4.

CANTO.

PIANO.

The musical score is written in 2/4 time with a key signature of two sharps (F# and C#). It begins with an introduction for the piano, marked 'f' (forte). The piano part features a rhythmic accompaniment with chords and single notes. The vocal part (CANTO) is written in a single staff. The lyrics are: "Bar-na - bé Thomaz d'A - qui - no, Que sou eu, já vós sa - beis; Curso as au - las de Cu - pí - do... Do a -". The score includes dynamic markings such as 'f', 'p' (piano), and 'Meno.' (meno). There are also performance instructions like 'Ped.' (pedal) and asterisks indicating specific notes or chords. The score is divided into four systems, each with a vocal line and a piano accompaniment.

CB-4402093
H-1436253



mor a - cato as leis. A é - li - te do high - li - fe Sem-pre te - nho fre-quen-

ta - - do, E das bel - las mais no - ta - veis Nos sa - raus sou en - con -

tra-do. Vou fal - - lar - vos das mais ce - lebres E for - mo - sas de Lis -

pp

bo - a, Ful-gu - ran - - tes es-trel - lin - has, Que cons - tan - - te a fama en -

Alla Habanera.

tô - a. A - qui no pal - co, A - qui no pú - bli - co, A - qui no

p

cam - po dex - hi - bi - - ção, A - qui no ge - sto, A - qui no

Alla Danza.

can - to Pre - ci - sa, A - qui - no vossa at - ten - - - ção. E pre -

mf *f* *p*

ci - so tam - bem d'in - dul - gen - - cia; (A - qui le - vo fis - ga - da a ma -

li - - cia) Que o as - sum - pto que tracto é... so - ber - - bo! Mas rec -

ceio a min-ha im-pe - ri - cia... Com his - to - ri - as no - vas em fo - lha, En-gra -

ça - das, fres-qui - nhas, ga - lan - tes, Um bo - ca - do pro - curo en - tre -

ter - vos, Re - cre - ar - vos pre - ten - dons ins - tan - - tes. Con - se -

guin-do a - gra - dar meu - tra ba - lho, D'a - mi - zade o pe - nhor é e -

ter - no; Não gos - tan - do, po - rém, não m'a - col - ham Com um

Declamado. Alla Polca.

ris - pi - do „vá p'r'o... in - - fer-no!" Que pó - de lá

colla voce *f* *tr* *ff* *p*

fó - ra Trans - pi - rar en - - tão Qual da can - ço -

mf *p*

ne - - ta Foi a re - ce - pção, E lo - go pi -

Più.
a - da Ti - nha... no Pim - - pão!

Obras de Militão

publicadas

pelos

Editores

SASSETTI & Ca

LISBOA.

Op. 1. Fado - Ballada.

Andamento de Fado.

Ped. **Ped.* **Ped.* **Ped.* **Ped.* **Ped.* **Ped.*

Op. 2. Fado corrido.

Movimento de Fado.
Thema.

p 2 *Ped. sempre* **Ped.* **Ped.* **Ped.* **Ped.*

Op. 3. Ao telephone. (Cançoneta comica.)

Andantino. (*colla parte*)
Recitado.

Sou novo e sou sym-pathico, annos fiz apenas trinta; mil mu-lher's tenho ado-rado, desde á pobre a mais dis-tineta: quero a-

pp **Ped.*

Op. 4. No Pimpão. (Cançoneta comica.)

Meno.

p **Ped.*

Bar-na-bé Tho-maz d'A-qui-no, Que sou eu, já vós sa-beis; Curso as au-las de Cu-pí-do... Do a-mor a-ca-to as leis.

SASSETTI & Ca
EDITORES DE MUSICA
UNICOS REPRESENTANTES EM PORTUGAL
DE G. RICORDI & CIE DE MILÃO
E HEUGEL & CIE DE PARIS
56, RUA DO CARMO, 56
LISBOA.

NO PIMPÃO

CANÇONETA COMICA

LETTA DE ORLANDO E MUSICA DE MILITÃO

II

Tem Iria mil encantos,
E' formosa, provocante,
Olhos negros, buliçosos,
Corpo gentil, elegante.

Em esboçando um sorriso
Sensual, agaiatado,
Seja no baile ou na missa
Logo arranja um namorado.

E de noite na janella
Meigamente reclinada
Ella escuta o que o derraço
Diz em voz, assucarada:

*Iria á China
Iria á India
Iria ao pólo sem hesitar,
Iria á Africa,
Iria á Amer... ica
O' minha Iria, p'ra te agradar.*

No Domingo á tardinha em Algés,
Passeando, arranjou tres namoros;
Não sabiam, é claro, uns dos outros
Não havia a temer maus agouros.

Atraz d'ella a sorrir quaes lamechas
Nenhum tinha o menor embaraço,
Té que um d'elles, por mais atrevido,
A Iria offertou o seu braço.

Mal os dois isto viram, zangados,
Altercaram em rude zum-zum,
E a Iria que é mestra em namoros,
Tendo os tres, lá ficou sem nenhum!...

Foi para a pequena
Grande decepção,
O ver os pãesinhos
Em altercação.
Esta «Historia Simples»
Veio... no *Pimpão!*

III

Certa Helena que eu conheço,
Rapariga mui prendada,
Em talento é extraordinaria,
E é romancista afamada.

Os seus contos e romances,
Como a Biblia, são moraes,
E tem versos muito lyricos
Publicados nos jornaes.

E' casada com um velho,
Abastado merceeiro,
E enquanto o marido vende,
Ella estuda o dia inteiro.

*E lê na cama
E lê na mesa
E lê na sombra do seu boudoir
E lê na sala
E lê na quinta
Que Helena sempre está a estudar.*

Certa tarde no seu jardimsito
Ella lia um romance Zolá,
Mas deixára o portão meio aberto,
E um rapaz dirigiu-se p'ra lá.

Como então o calor apertava
A Helena, julgando-se só,
O corpete tirou sem receio
E mostrou um bracinho *liró.*

O rapaz, que era o primo Tancredo,
Não se poude ante a vista conter,
E depois... foram vistos os primos
Muito unidos, contentes a... lêr.

Não soube o velhote
D'essa diversão,
Nem se lh'o dissessem
Faria questão
Pois riu quando o caso
Veio... no *Pimpão.*

IV

E' a Sarah inda creança,
Mas começa a ser formosa,
Rosto branco, alabastrino,
Levemente côr de rosa.

Suas fôrmas seductoras
Começam a despontar
Mostrando que dentro em pouco
Ha de ser de estontear.

Mas se os dotes de belleza
Já a tornam divinal
Sua bondade e meiguice
Extasiam o mortal.

*Sára os desgostos
Sára as paixões
Sára as tristezas seu doce olhar
Sára infortunios
Sára desditas
Que Sarah é balsamo em confortar.*

No collegio onde está aprendendo
E' sabido que ha mais raparigas
E é costume nas horas do lunch
Conversarem quaes boas amigas.

Porém Sarah sómente conversa
Com Lucinda Moreira Cacem,
E andam sempre mettidas p'los cantos
P'ra não darem palestra a ninguem.

Como ambas aprendem piano,
Descobriu-se a razão dos segredos...
E' que as duas a sós entreteem-se
A fazer exercicios... co'os dedos.

Mas os exercicios
Fatigantes são
Pois Sarah e Lucinda
Bem magras estão.
Remedio p'ra ellas
Só ha... no *Pimpão.*

